

## LEVANTAMENTO DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS NA CIDADE DE SÃO LOURENÇO DO SUL

RAFAELA HÜTTNER DE SOUZA<sup>1</sup>; VITÓRIA SILVEIRA DA COSTA<sup>2</sup>;  
ARIELA DA SILVA TORRES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – rafahuttners@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vitoriascosta@yahoo.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – arielatorres@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Desde o início do século XX, o patrimônio cultural tem sido um tema de grande relevância internacionalmente com enfoque no conhecimento, gestão e preservação, onde se integram a Organização das Nações Unidas para a Ciência, a Educação e Cultura (UNESCO), a Organização dos Estados Americanos (OEA), o Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS) e o Conselho Europeu (LUCKOW, 2010).

Como importante instrumento para o registro de bens a serem preservados, tem-se o inventário patrimonial, assunto discutido sobre os bens que são considerados relevantes. No Brasil, somente na primeira metade do século XX, o inventário passou a ser uma ferramenta como prática de conservação e conhecimento dos bens culturais (AZEVEDO, 1987; LUCKOW, 2010).

Muitas cidades e áreas urbanas brasileiras encontram-se protegidas pelo seu valor cultural, e possuem diversas normas e regulamentações estabelecidas e específicas para cada localidade. De acordo com o Instituto do Patrimônio Cultural e Artístico Nacional (IPHAN), 88 conjuntos urbanos estão sob proteção do instituto, e 7 desses conjuntos estão situados no Rio Grande do Sul. Em São Lourenço do Sul/RS, somente em 2016 a lei nº 2.677, institui o Inventário do Patrimônio Cultural Arquitetônico do município. (IPHAN, 2010; IPHAN, 2019; SÃO LOURENÇO DO SUL, 2016).

A cidade de São Lourenço do Sul fundada em 1938, se desenvolveu a partir do crescimento da zona portuária, onde eram feitas as exportações de diversos produtos oriundos da colônia do município para outras cidades, devido a facilidade de conexão através da Lagoa dos Patos, principalmente para a cidade de Rio Grande. Com a melhoria das estradas na década de 1950, o transporte rodoviário começou a ganhar forças, com isso mudanças começaram a serem notadas na conformação urbana, havendo assim uma expansão do território e melhorias. O centro comercial que inicialmente se situava na zona portuária, acabou se deslocando em direção à entrada e saída do município. Com a nova conformação urbana, o sítio inicial passa para um estado de abandono, com edificações do período de formação da cidade em estado de degradação, que são ocasionados por diversos fatores. Apesar do abandono, a região apresenta ainda a preservação de alguns remanescentes, sendo considerados representativos da identidade cultural do local e do período de formação da cidade (FERREIRA, 2010; HAMMES, 2010; LUCKOW, 2010).

Com isso, este trabalho tem por objetivo a identificação e seleção dos imóveis inventariados, remanescentes e relevantes para a formação histórica do município de São Lourenço do Sul/RS, a fim de investigar o estado de degradação das fachadas. Além disso, a pesquisa buscará criar uma correlação com a degradação de edificações inventariadas dos municípios de Pelotas e São Lourenço do Sul, uma vez que ambos são banhados pela Lagoa dos Patos.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa foi adaptada de acordo com o momento em que estamos vivendo, em virtude da COVID-19. Diante disso, em razão do isolamento social, o critério adotado para seleção do objeto de estudo foi a proximidade da área de moradia do pesquisador.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa sobre a contextualização histórica do município, através de plataforma digital e livros, a fim de compreender sobre o desenvolvimento da cidade. Com isso foi possível identificar as primeiras edificações e sua relevância. Com o intuito de restringir as edificações passíveis de seleção para o estudo, foi determinada que seriam analisadas as edificações inventariadas pela Lei nº 2.677, que institui o Inventário do Patrimônio Cultural Arquitetônico de São Lourenço do Sul e localizadas no sítio inicial de formação da cidade. Após a identificação das primeiras edificações e daquelas inventariadas, foi realizado o levantamento fotográfico das duas de maior importância para a cidade.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as informações e os requisitos estabelecidos acima, até o momento foi possível realizar a análise de duas edificações para estudo. Através da Figura 1, é identificado o sítio inicial da formação da cidade de São Lourenço do Sul, e as primeiras edificações de valor histórico inventariadas e remanescentes no local.

Figura 1: Mapa da cidade de São Lourenço do Sul



Fonte: Google Maps, adaptado pela autora

Através da identificação dessas edificações, foi realizado o levantamento fotográfico, a fim de analisar o atual estado de preservação das mesmas.

A Fazenda do Sobrado (Figura 2), é proveniente do período das estâncias, sendo sua construção no final do século XVIII e início do século XIX. Arquitetura do tipo luso-brasileira, com 2 pavimentos, técnica construtiva tradicional com paredes de grande espessura, e sua cobertura com telhas cerâmica do tipo capa e canal. Com grande valor histórico, a residência serviu de hospedagem para Bento Gonçalves durante a Revolução Farroupilha. Atualmente, além de moradia para seus proprietários, conta com uma pousada e espaço para eventos.

A Residência dos Guimarães (Figura 3), também proveniente do período das estâncias, propriedade de José de Oliveira Guimarães, responsável pela doação de terras para a formação do povoado nas margens do arroio São Lourenço. Sua construção, posterior a Fazenda do Sobrado, data no início do século XX. Sua arquitetura do tipo luso-brasileira, possui sua construção em uma área elevada e sobre rochas. Atualmente a construção encontra-se em estado de ruínas.

Em relação ao estado de preservação, a Fazenda do Sobrado, encontra-se em bom estado de preservação, com apenas a identificação de algumas manifestações patológicas em sua fachada. Contudo, a Residência Guimarães está em estado de ruínas, não sendo possível a análise de manifestações patológicas.

Figura 2: Fazenda do Sobrado



Fonte: autora

Figura 3: Residência dos Guimarães



Fonte: autora

Para a continuidade da pesquisa, foi realizado o levantamento e a identificação das demais edificações remanescentes e inventariadas da cidade de São Lourenço do Sul. Na Figura 4 foi demarcada a localização das 44 edificações inventariadas.

Figura 4: Mapa da cidade de São Lourenço do Sul



● Localização das edificações inventariadas

Fonte: Google Maps, adaptado pela autora

A próxima etapa a ser desenvolvida após a seleção dos objetos de estudo constitui-se da pesquisa de informações históricas e construtivas dos imóveis, realização de levantamento fotográfico e mapeamento das manifestações patológicas.

## 4. CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos até o momento, foi possível analisar e aprofundar a importância da preservação de edificações de valor histórico para a cidade, visto que, as edificações analisadas encontram-se em estados de preservação opostos. Muitas vezes isso é ocasionado, não somente pela falta de aplicação e fiscalização das leis impostas, mas também pela falta de interesse dos proprietários, que acabam não se interessando por buscar soluções de preservação, a fim de evitar que a edificação chegue a seu estado de ruína. Conclui-se que, mesmo com a lei de proteção na cidade de São Lourenço do Sul, não foi possível a preservação de uma das mais significativas edificações de valor histórico para a cidade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOSENBECKER, P. **Uma colônia cercada de estâncias: imigrantes em São Lourenço do Sul (1857-1887)**. 2011. Dissertação (Mestrado em História) - Curso de Pós-Graduação em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- COSTA, V.S. **Uso de Indicadores Qualitativos e Quantitativos na Análise do Estado da Degradação das Fachadas de Edificações Históricas da Cidade de Pelotas/RS**. 2020. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Curso de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.
- COSTA, V.S.; SOUZA, R.H., DA SILVEIRA, A.M.; TORRES, A.S. **Metodologia para seleção dos objetos na zona de preservação do patrimônio cultural (ZPPC)**. In: XXI Encontro de Pós-graduação. Pelotas, 2019.
- FERREIRA, S.P. **Políticas de memória, políticas do esquecimento: um estudo sobre a antiga zona portuária de São Lourenço do Sul**. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) - Curso de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Pelotas.
- HAMMES, E.L. **São Lourenço do Sul, Radiografia de um município, das origens ao ano 2000**. São Leopoldo: Studio Zeus, 2010. 1v.
- IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Conjuntos urbanos tombados (cidades históricas)**, 2019. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/123> > Acesso em: 09 set. 2020.
- IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Normatização de cidades históricas - orientações para a elaboração de diretrizes e normas de preservação para áreas urbanas tombadas**. 2010. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/normatizacao\\_areas\\_tombadas\\_cidades\\_historicas\\_2011.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/normatizacao_areas_tombadas_cidades_historicas_2011.pdf) > Acesso em: 09 set. 2020.
- LUCKOW, D.B. **Arquitetura urbana e inventário: São Lourenço do Sul. RS**. 2010. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Curso de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.
- SÃO LOURENÇO DO SUL. Lei nº 3.677, de 30 de junho de 2016. **Institui o Inventário do Patrimônio Cultural Arquitetônico de São Lourenço do Sul” e dá outras providências. São Lourenço do Sul, 2016**. <https://leismunicipais.com.br/a/rs/s/sao-lourenco-do-sul/lei-ordinaria/2016/368/3677/lei-ordinaria-n-3677-2016-institui-o-inventario-do-patrimonio-cultural-arquitetonico-de-sao-lourenco-do-sul-e-da-outras-providencias> > Acesso em: 09 set. 2020.